

Novo calado para navios  
de contêiner

página 06

A força do Agronegócio

página 07

Melhor desempenho  
Ambiental

página 02

## O PRIMEIRO DO BRASIL



Foto: Rodrigo Félix Leal/ANPR

página 05

**Paraná é o primeiro Estado a ter total autonomia na gestão de áreas portuárias**

### MOVIMENTAÇÃO GERAL PORTOS DO PARANÁ - JANEIRO A JULHO DE 2019

DADOS DA DIRETORIA DE OPERAÇÃO DOS PORTOS DO PARANÁ

- Total em Movimentação (em toneladas) - 2019 - 30,38 milhões
  - Granéis Sólidos - 2019 - 20 milhões
  - Granéis Líquidos - 2019 - 4 milhões
  - Carga Geral - 2019 - 6,3 milhões
- Contêineres (em TEUs) - 2019 - 498,9 mil
- Veículos (unidades) - 2019 - 67,7 mil
- Porto de Antonina (em toneladas) - 2019 - 493,19 mil

### DESTAQUES

#### EXPORTAÇÃO

- Soja (em toneladas) 2019 - 6,73 milhões
- Milho (em toneladas) 2019 - 3,12 milhões
- Farelo de Soja (em toneladas) 2019 - 3,19 milhões
- Contêineres (em TEUs) 2019 - 245,2 mil

#### IMPORTAÇÃO

- Fertilizantes (em toneladas) 2019 - 5,1 milhões
- Contêineres (em TEUs) 2019 - 253,7 mil
- FLUXO DE CAMINHÕES (Pátio Público de Triagem)
- 2019 - 244.507 caminhões

### Porto de Paranaguá vai modernizar o Corredor de Exportação

página 04



Foto: Acervo Portos do Paraná

## Editorial

### O FUTURO JÁ COMEÇOU

O futuro é construído todos os dias. Por muitas mãos, muitos esforços e grandes sonhos. Ele é definido nas reuniões diárias, nas conversas informais, entre a solução de um problema emergencial e outro. Parece que nunca chega e, ao mesmo tempo, quando percebemos, já está aqui.

Pensamos no porto do futuro como nosso ideal de eficiência operacional e sustentabilidade ambiental, sem esquecer que ele se constrói no presente. É hoje que ouvimos os nossos usuários, que reunimos a comunidade portuária. É hoje que sentimos os efeitos do trânsito, que monitoramos a qualidade do ar, da água e dos manguezais. É hoje que vamos além, que inovamos.

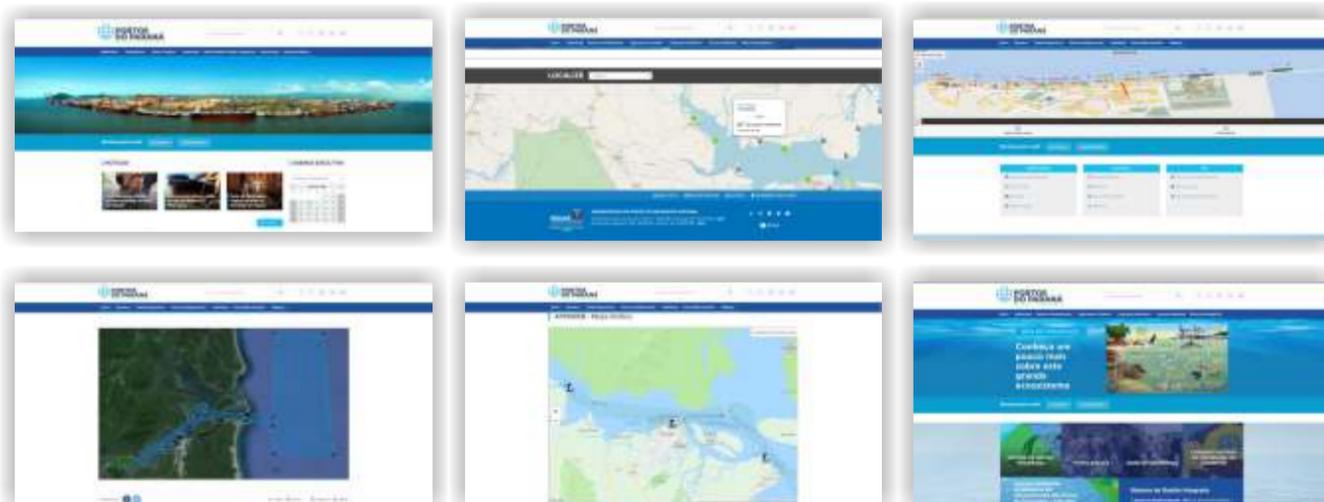
Os Portos do Paraná assumiram o papel de propulsores do desenvolvimento regional e assumiram, definitivamente, o protagonismo na exportação do agronegócio brasileiro.

Voltados para o amanhã, somos o primeiro Estado do Brasil a conseguir a autonomia plena de gestão. Com isso, teremos mais liberdade e agilidade para definir investimentos. E nos coloca mais próximos do futuro, preparados para enfrentar as mudanças e as grandes oportunidades que estão por vir. Estamos prontos, hoje.

Boa leitura!

**Luiz Fernando Garcia da Silva**

# PORTOS DO PARANÁ LANÇAM NOVO PORTAL



A página [portosdoparana.pr.gov.br](http://portosdoparana.pr.gov.br) ficou mais moderna, com melhorias que facilitam a navegação, interatividade e o acesso a informação. As mudanças focam nos diferentes públicos envolvidos na atividade portuária.

As áreas operacionais e de meio ambiente ganharam páginas especiais, com design moderno e pensado na experiência dos usuários. O site antigo era usado há cerca de dez anos. Agora, no formato de portal, os assuntos são categorizados e bem distribuídos.

A nova versão traz conteúdos institucionais, legislação associada, acesso fácil aos contratos, licitações e canais de transparência. Também apresenta obras e projetos, notícias e materiais multimídias.

O site atende aos padrões de acessibilidade para tradução em libras, leitura de tela e alteração de tamanho de texto. Outra preocupação foi com a compatibilidade com todos os navegadores atuais e acesso via tablets e celulares.

**OPERACIONAL:** Operadores portuários, exportadores e empresas que atuam na atividade diariamente agora têm acesso em tempo real aos números de navios atracados, programados, esperados e ao largo. Um

mapa gráfico do cais também apresenta os detalhes das operações, incluindo volume de cada embarque, desembarque e caminhões envolvidos.

Também é possível consultar tábua de marés, previsão do tempo e quantidade de cargas em movimentação. Os dados de acesso, calado, estrutura e arrendamentos estão disponíveis, bem como as tarifas e as listas de prestadores de serviço.

Os caminhoneiros e transportadoras têm acesso facilitado ao ticket de descarga, ao sistema carga online e dados do pátio de triagem. Destaque também para as informações de segurança e as normas de acesso às áreas portuárias.

**MEIO AMBIENTE:** O menu Meio Ambiente & Saúde e Segurança reúne os programas de controle e monitoramento ambiental, as ações socioambientais, licenças, normas e regulamentos, além dos planos de emergência da autoridade portuária, mapa de segurança e programas voltados aos trabalhadores.

A página traz ainda, um mapa das comunidades onde a Portos do Paraná realiza ações ambientais e sociais, indicando quais atividades são realizadas pela empresa pública em cada uma. ■

## CND ONLINE

Agora é possível que operadores e prestadores de serviços portuários emitam a Certidão Negativa de Débitos pelo site [portosdoparana.pr.gov.br](http://portosdoparana.pr.gov.br). O lançamento do serviço, que permite a impressão do documento de forma gratuita, deve facilitar o acesso dos agentes marítimos ao AppaWeb, sistema de informações da Portos do Paraná.

## EXPEDIENTE

DIRETOR-PRESIDENTE/CEO  
Luiz Fernando Garcia da Silva

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL  
André Pioli

DIRETORIA JURÍDICA  
Marcus Vinícius Freitas

DIRETORIA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO  
Rogério Amado Barzellay

DIRETORIA DE MEIO AMBIENTE  
João Paulo Ribeiro Santana

DIRETORIA DE OPERAÇÕES PORTUÁRIAS  
Luiz Teixeira da Silva Júnior

MARÉ ALTA é uma publicação mensal dos  
Portos do Paraná

COORDENAÇÃO/EDIÇÃO  
Núria Bianco – Jornalista – DRT 07034/PR

REPORTAGEM/ REDAÇÃO  
Najia Zerbeto Furlan – Jornalista - DRT 05218/PR

REPORTAGEM / REDAÇÃO  
Pierpaolo Nota - Jornalista - DRT 06480/PR

PROJETO GRÁFICO, ARTE E DIAGRAMAÇÃO  
César Teixeira – Publicitário – DRT 00789/PR

PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA/FOTOGRAFIA  
Cláudio Neves - Fotógrafo

COLABORAÇÃO  
Maria Clara Broska – Estudante de Publicidade

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Assessoria de Comunicação Social – Portos do Paraná

Redes sociais

[/portosdoparana](https://www.facebook.com/portosdoparana)  
[/portosdoparana](https://www.instagram.com/portosdoparana)  
[/portosdoparana](https://www.linkedin.com/company/portosdoparana)  
[/portosPR](https://twitter.com/portosPR)

Fale com a gente

[portospr@gmail.com](mailto:portospr@gmail.com)  
(41) 3420-1232 | 1144 | 1200 | 1198 | 1199

TIRAGEM: 2.000


**PORTOS DO PARANÁ**  
 LOGÍSTICA INTELIGENTE

[www.portosdoparana.pr.gov.br](http://www.portosdoparana.pr.gov.br)



## Entrevista André Luiz Pioli

**Os Portos do Paraná participam pela primeira vez da Logistique – Feira e Congresso de Negócios Multimodais.**

**A empresa pública e os parceiros ADEMINSA, AGRASIP, ATEXP, CATTALINI, CBL, COPADUBO, HARBOR, MARCON, MULTITRANS e TPPF – apresentam as melhores opções do mercado.**

**O diretor de Desenvolvimento Empresarial da Portos do Paraná, André Luiz Pioli, fala sobre as expectativas para o evento.**

**especial**

**LOGISTIQUE**

FEIRA E CONGRESSO  
DE LOGÍSTICA E  
NEGÓCIOS MULTIMODAIS

27 a 29  
AGOSTO  
2019

Joinville SC

**1. Qual a importância para os Portos do Paraná em participar de eventos como a Logistique?**

A Logistique é uma oportunidade de apresentar os diferenciais que tornam os portos do Paraná os mais eficientes do Brasil, para clientes em potencial de toda Região Sul. Temos localização geográfica estratégica e capacidade de movimentação de todos os tipos de carga. Com isso, podemos oferecer as melhores soluções de negócios para o mercado do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile, que certamente estarão presentes no evento.

**2. O que a empresa pública e os parceiros vão apresentar?**

Teremos um espaço moderno, em conjunto com empresas que operam em Paranaguá e Antonina e fazem parte da comunidade portuária. Nosso foco serão os novos negócios, então vamos apresentar nossas vantagens competitivas e abrir novas possibilidades para quem ainda não conhece nosso trabalho.

**3. O que o mercado catarinense representa para os usuários dos portos paranaenses?**

O mercado catarinense é uma oportunidade. Paranaguá está muito próximo de portos como

Itajaí, Itapoá e Navegantes. É uma concorrência saudável, que nos faz buscar melhorias constantes.

**4. Como o Complexo Portuário do Paraná está ranqueado em relação a infraestrutura portuária nacional?**

Somos o porto mais eficiente do Brasil, por metro linear de cais. O porto de Paranaguá é líder em exportação de óleo vegetal e frango congelado. Primeiro lugar entre os portos brasileiros em importação de cevada e fertilizante, com a melhor prancha média operacional para o embarque do produto entre todos os portos do país. Ocupamos ainda a segunda posição em exportação de soja, farelo de soja, açúcar, papel, carnes congeladas e álcool. Segundo lugar em movimentação de contêineres e veículos, segundo em importação de malte e terceiro em exportação de madeira. Em valores movimentados somos o segundo maior porto do Brasil, com R\$18 bilhões em exportação no último ano. Também ocupamos, desde 2017, o primeiro lugar no ranking da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e temos o melhor desempenho ambiental do Brasil.

**5. Quais os diferenciais dos portos do Paraná em relação aos demais portos brasileiros?**

O modelo paranaense para embarque de grãos, em sistema de pool, é único no Brasil. A carga pode ser embarcada simultaneamente nos três berços de atracação exclusivos para grãos e é possível que um mesmo navio receba mercadoria de diferentes produtores – inclusive dos pequenos. Outro diferencial é o cuidado com a qualidade, por isso, todos os grãos passam por avaliação da Empresa Paranaense de Classificação de Produtos (Claspar). Além disso, Paranaguá é referência no

pagamento de prêmio positivo para exportação de soja. A redução no tempo de espera para carregar o navio diminui os custos dos usuários e aumenta a liquidez dos negócios.

O Paraná é uma terra de oportunidades e tem um papel crucial na cadeia logística brasileira. O Governo do Estado entende que é preciso investir em capacidade de transporte, armazenagem de carga, eficiência de embarque e desembarque marítimo. Melhorar a infraestrutura logística e operacional tem um impacto significativo nos custos para a indústria e para os produtores rurais, estimulando o crescimento e a produtividade. ■





# Porto de Paranaguá vai modernizar Corredor de Exportação

*Iniciativa vai aumentar a capacidade de exportação e atender à crescente demanda do agronegócio do Estado*

O Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá, sistema por onde são movimentados grãos e farelos, será remodelado e modernizado para atender à crescente demanda do agronegócio paranaense. A estrutura foi construída ainda na década de 1970 e, agora, será potencializada.

A licitação do projeto básico das obras já foi autorizada pelo governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Júnior. A previsão é que, quando concluída, a modernização aumente em 40% a capacidade de exportação do porto paranaense. “Dará velocidade enorme às operações de embarque. O agronegócio paranaense tem dobrado de tamanho a cada dez anos e o Porto de Paranaguá, que é o grande exportador de grãos na América do Sul, tem que acompanhar o crescimento da produção”, disse o governador.

**GANHO OPERACIONAL** — Para o secretário de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, o complexo vai otimizar o ganho operacional do porto e reduzir os custos da cadeia logística, facilitando o escoamento da produção paranaense. “Já temos um alto grau de eficiência em exportação, que será ampliado ainda mais. Uma boa notícia para os produtores e para todos os paranaenses”, disse.

**CORREDOR** - O projeto básico para as obras de repotenciamento do Corredor de Exportação será a base para o projeto executivo e as obras que aumentarão a capacidade de embarque de grãos e farelo pelos três berços exclusivos do Corredor em 33%. Maior produtividade significa menor tempo de operação, maior rotatividade das embarcações e menores custos para toda a cadeia.

O objetivo do investimento é desenvolver um novo sistema de modo que a atual produtividade de 3 mil toneladas/hora, por berço, passe a 4 mil toneladas/hora. Para isso, o projeto prevê seis novas correias transportadoras e a aquisição de novos equipamentos eletromecânicos.

Além de ganhar mais potência e produtividade, o Corredor passa operar com melhores práticas ambientais e alcançar maior segurança operacional e de trabalho. As novas correias serão enclausuradas, ou seja, protegidas para evitar perdas na carga, sujeira na cidade e prejuízo à qualidade do ar e ao meio ambiente.



Fotos: Acervo Portos do Paraná

# Paraná é o primeiro Estado a ter total autonomia na gestão de áreas dos portos



Foto: Acervo Portos do Paraná

## Com a medida, a Portos do Paraná assume a administração de arrendamentos

O Paraná foi o primeiro Estado do Brasil a receber autonomia para administrar contratos de exploração de áreas dos portos organizados. Com a medida, a gestão dos arrendamentos de instalações portuárias, que antes eram definidos pela Secretaria Nacional de Portos, passam a ser controlados pela empresa pública Portos do Paraná.

Segundo o ministro de Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, a independência comprova o alto nível de eficiência da gestão paranaense e a gestão descentralizada dá mais celeridade nos processos envolvendo os terminais portuários. “O Paraná foi o primeiro do País a cumprir uma série de requisitos de governança e passou por uma análise criteriosa para receber a delegação”, afirmou.

**VALIDAÇÃO** – O Paraná recebeu nota 8,5 no Índice de Gestão da Autoridade Portuária (IGAP), que mede indicadores de desempenho para atestar a capacidade de gerência dos portos. São índices financeiros, contábeis, de transparência administrativa, regularidade tributária e trabalhista, além da manutenção dos acessos aquaviários.

O secretário Nacional de Portos, Diogo Piloni, explica que uma escala que vai até dez, uma nota superior a 6 pontos pode passar para as administrações descentralizadas o direito de elaborar editais, realizar licitações para o arrendamento de terminais

e fiscalizar a execução dos contratos. Uma nota acima de 8 permite ainda fazer o reequilíbrio econômico dos contratos, negociar prorrogações antecipadas mediante novos investimentos e deliberar sobre expansão da área arrendada.

A nota do Paraná garante autonomia plena e a administração total dos processos licitatórios de arrendamento. Como estes processos geram um custo de oportunidade para quem o administra – o BID (traduzido do inglês como “lance” ou “oferta”), os recursos – que antes ficavam no Tesouro da União, vão para o caixa da empresa pública paranaense.

**EFICIÊNCIA** - O diretor-presidente da empresa pública Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia da Silva, reforça que a administração paranaense tem todas as condições necessárias para assumir a atribuição – desde a elaboração dos editais e a realização dos procedimentos licitatórios para os arrendamentos, até a gestão dos contratos e a fiscalização da execução dos mesmos.

“A administração local está mais próxima das empresas, conhece todas as particularidades da região e conta com estrutura organizacional, física e funcional para gerir com segurança e competência a exploração das instalações portuárias”, explica Garcia. ■



Foto: Rodrigo Félix Leal/ANPr

### O QUE É

O arrendamento é um contrato de cessão de uma área, para exploração privada da atividade portuária. O processo prevê a realização de editais de concorrência, leilão na Bolsa de Valores de São Paulo, gestão dos contratos e a fiscalização da execução dos mesmos.

A autonomia leva em conta que a administração local está mais próxima das empresas, conhece todas as particularidades da região e conta com estrutura organizacional, física e funcional para gerir, com segurança e competência, a exploração das instalações portuárias.

A Portos do Paraná possui um núcleo específico para cuidar dos arrendamentos, com sistema informatizado de gestão dos contratos e relatórios circunstanciados.

### KLABIN VENCE LEILÃO DO TERMINAL DE CELULOSE

O último leilão de arrendamento do Porto de Paranaguá, realizado via Governo Federal, foi do terminal destinado à movimentação de carga geral, em especial celulose, no dia 13 de agosto. A Klabin S/A, maior produtora e exportadora de papéis do País, arrematou o espaço por R\$ 1 milhão, durante pregão na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). A empresa assumiu o compromisso de investir R\$ 87 milhões, além de pagamentos ordinários mensais pela ocupação, pelo prazo de 25 anos.



Fotos: Acervo Portos do Paraná

# Novo calado para navios de contêiner

*Homologação flexibiliza o uso dos quatro berços exclusivos e torna as operações mais ágeis*



O Porto de Paranaguá está pronto para receber navios de contêiner com maior capacidade de carga, graças à aprovação da nova profundidade que as embarcações ficam submersas na água, no novo berço 218. O calado, como é chamado em termos náuticos, passou de 9,5 para 12,5 metros. Com isso, o porto paranaense deve ter um ganho operacional de 25%, flexibilizando o uso dos quatro berços exclusivos para carga containerizada e sob rodas.

Outro avanço é a equalização das condições de navegação durante o dia e a noite, o que reduz o tempo de atracação e faz com que os usuários ganhem agilidade nas operações. As mudanças atendem as expectativas do mercado e devem movimentar a economia no Estado, além de ter impacto direto na capacidade de embarque nos custos operacionais, garantindo maior competitividade dos usuários dos portos paranaenses no mercado internacional.

**SEGURANÇA** - A aprovação do calado foi feita pelas Autoridades Marítima e Portuária e o novo berço 2018 contou ainda com a Autorização de Operação pelo Órgão Ambiental Licenciador - IBAMA.

O capitão dos Portos do Paraná, Capitão de Mar e Guerra, Rogerio Antunes Machado, ressalta que o processo considerou as condições de segurança da navegação. "A equalização está condicionada a eficiência dos sinais náuticos das boias de balizamento na área de manobras; a visibilidade mínima; e a manutenção das restrições operacionais referentes aos canais internos e berços a serem operados.", conta.

Renato Alves, membro da diretoria da Praticagem de Paranaguá, considera que a nova profundidade vai dar mais qualidade no tráfego das embarcações. "O calado de 12,5 metros eleva imensamente o padrão do Berço 218. Esse é o máximo permitido no canal de Paranaguá e traz muita versatilidade.", finaliza.

## Derrocagem dará mais segurança para navegação

*Investimento deve solucionar gargalo operacional*

O Governo do Paraná abriu licitação para contratar a remoção de formações rochosas que são obstáculos para a navegação na entrada do Porto de Paranaguá. A obra de derrocagem é aguardada há décadas pela comunidade portuária e vai permitir que os portos paranaenses recebam navios maiores, com capacidade de carga superior.

As rochas estão localizadas na área de manobra dos navios e limitam a profundidade na entrada da baía. Na obra, serão removidos seis maciços de rochas, que somam 22,3 mil metros cúbicos em volume. A menor delas tem 361 metros cúbicos e a maior 8 mil.

O edital lançado prevê a contratação do projeto executivo e da execução da obra. O projeto básico já foi feito e a obra já está licenciada pelo IBAMA. Depois de finalizado o processo licitatório, a expectativa é que a empresa vencedora do certame finalize a obra em até oito meses.



## Começa dragagem nos Portos do Paraná

*Obra dá início ao programa de manutenção continuada da profundidade do calado dos Portos do Paraná, para os próximos cinco anos*

As obras para manter a profundidade nos acessos marítimos aos Portos do Paraná já começaram. Os investimentos para o serviço, que acontecerá ao longo dos próximos cinco anos, somam R\$ 403 milhões.

"É uma campanha longa, com obras permanentes para manter a segurança da navegação em nossos portos, com respeito e cuidado com o meio ambiente", destaca o diretor-presidente da empresa pública, Luiz Fernando Garcia.

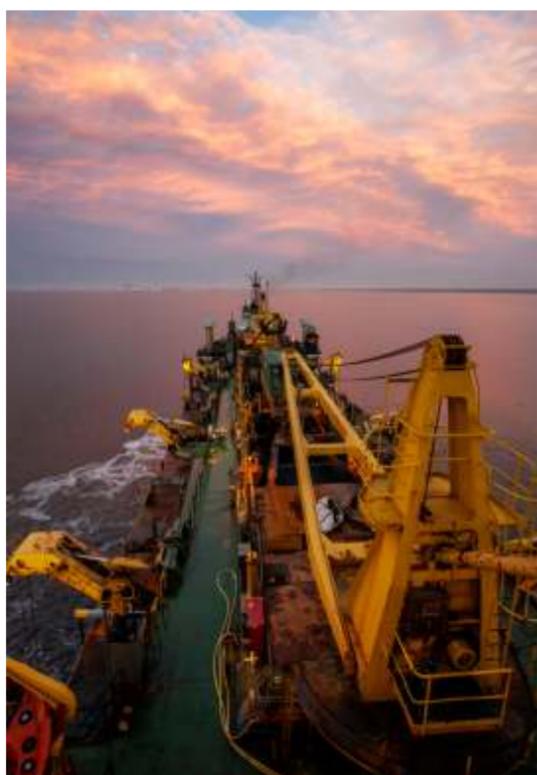
O volume total de sedimentos a serem retirados do fundo do mar, nos portos de Paranaguá e Antonina, é de quase 22 milhões de metros cúbicos.

Segundo o diretor de engenharia e manutenção,

Rogério Barzellay, o objetivo da Portos do Paraná é manter as profundidades estabelecidas na Norma de Tráfego Marítimo.

"O objetivo da dragagem de manutenção é manter a profundidade do canal, evitando o assoreamento, garantindo o calado operacional dos navios e a segurança da navegação", afirma o engenheiro, fiscal do contrato das dragagens.

**EQUIPAMENTOS** - As duas dragas que serão utilizadas, de portes diferentes, são do tipo autotransportadoras Hopper. A Xin Hai Hu 09 tem capacidade para carregar até dez mil metros cúbicos por viagem e é considerada de grande porte. Já a Seine, de médio porte, carrega até cinco mil metros cúbicos na cisterna.



# Agronegócio impulsiona a economia brasileira

*Força do campo tem impacto direto nos resultados dos portos paranaenses*



Mais de 92% de toda a exportação dos Portos do Paraná são produtos do Agronegócio. É a força do campo que impulsiona o desenvolvimento, a performance e os resultados dos portos paranaenses.

O Porto de Paranaguá é principal porto brasileiro em exportação de óleo de soja, o primeiro em exportação de frango, segundo em exportação de soja, farelo de soja, açúcar, carne e álcool, além de ser o terceiro maior do país em exportação de madeira.

Cerca de 64% dos produtos do Agronegócio exportados pelos Portos do Paraná saem das áreas rurais do próprio Paraná. Mas além de produtos paranaenses, os Portos do Paraná exportam a produção de outros 19 Estados, de Norte a Sul do Brasil.

“O Paraná é um Estado muito importante para o agronegócio brasileiro. Como estamos em uma faixa climática muito favorável, conseguimos aumentar o mix de produtos e a produtividade, e produzir o ano todo”, afirma o secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara.

O Paraná produz acima dos 38 milhões de toneladas de grãos. Além de diversas outras culturas (como o feijão, o trigo, cevada, malte,

aveia), o Estado se destaca principalmente na produção de soja (a grande produção da primavera/verão); e milho (principalmente de inverno/ safrinha), com uma segunda safra grandiosa, que abastece o mercado externo e toda a cadeia interna da produção de carne e leite do Estado e atualmente visa o mercado do álcool.



Fotos: Arquivo ANPR

Além dos grãos, o Paraná se tornou um dos principais polos produtor de proteínas animais do país. É líder na produção e exportação do frango e o segundo na produção de suínos, uma cadeia que tende a crescer muito nos próximos dez anos.

“Com o fim da vacinação para a febre aftosa, o qual estamos prestes a anunciar, novas possibilidades comerciais serão abertas no mundo. Países que não tinham relação comercial conosco para as carnes, abrirão suas portas e passaremos a ter melhor fatia nesse mercado que movimenta cerca de quatro milhões de toneladas no mundo”, afirma o secretário, lembrando que apesar de vacinar o rebanho, o Estado já é livre da doença.

**MADEIRA** - Outro destaque é a produção da madeira e celulose. “O Paraná é um grande produtor e talvez tenhamos a cadeia mais completa da madeira do país, com inserção e excelência em todos os setores dessa cadeia – papel, celulose, energia, MDF etc”, completa Ortigara, comemorando que o Estado, que antes importava celulose, agora exporta em grande escala.

Em agosto, uma área destinada à movimentação de carga geral, em especial celulose, do Porto de Paranaguá, foi leilado em pregão na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). A Klabin S/A, maior produtora e exportadora de papéis do País, arrematou o espaço por R\$ 1 milhão e tem investimentos previstos de R\$ 87 milhões.

Assim, com a cadeia verticalizada, a participação do produto tende a crescer ainda mais.

## Exemplo de eficiência na exportação de carne

O Porto de Paranaguá é exemplo de celeridade nos procedimentos de controle, fiscalização e liberação da carne exportada. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) estima que 99% dos processos liberados diariamente no terminal paranaense, são feitos de forma automática.

Por causa da agilidade, o MAPA escolheu o Paraná para testar um projeto de análise remota de documentação para a liberação de outros produtos exportados e importados.

Segundo o Ministério, a escolha considerou Paranaguá “por ser o

segundo maior porto do país e pelo fato dessa modalidade de controle proporcionar maior agilidade, em especial na área vegetal, na qual o porto se destaca”.

A tecnologia abrange as mercadorias importadas como “matéria prima” para a fabricação de fertilizantes, independentemente da forma de acondicionamento. Nestes processos, é realizada apenas conferência documental, sendo dispensados da vistoria. Esta é realizada de forma remota, por servidores lotados em outras unidades do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro).



# Melhor desempenho ambiental do Brasil

Fotos: Acervo Portos do Paraná



O Porto de Paranaguá ocupa o 1º lugar no ranking da Agência Nacional de Transportes Aquaviários. Os Portos do Paraná mantém cerca de 40 programas ambientais permanentes e conta com uma diretoria própria para gestão das atividades de sustentabilidade.

Em 2019, a empresa pública aderiu às ações do programa Cidades do Pacto Global das Nações Unidas e passa a desenvolver atividades dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Milênio (ODS).

A partir do momento em que assume esse protocolo, o porto se compromete com uma série de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável, que se somam aos compromissos que já mantêm com a área ambiental.

O Porto de Paranaguá foi o primeiro porto público do Brasil a ter uma estrutura completa, dentro do cais, voltada para o atendimento ágil às emergências ambientais. São 1.129 m<sup>2</sup> e dois pavimentos, com salas de reuniões e gestão de crise, salas de treinamento e espaço para abrigar todos os equipamentos necessários para

pronta resposta às emergências ambientais.

Além disso, os Portos do Paraná contam com uma empresa especializada para atender acidentes de derrame de óleo e demais situações de emergências, com equipe de prontidão disponível 24 horas.

## Centro de Proteção Ambiental

### MONITORAMENTO E CONTROLE AMBIENTAL

# AQUI TEM PORTO

Os seis manguezais no entorno dos portos de Paranaguá e Antonina são monitorados regularmente.

Os dados coletados mostram a evolução do mangue e ajudam a desenvolver ações de comunicação social e educação ambiental.

Mesmo onde ninguém vê, os Portos do Paraná estão cuidando de você.

Saiba mais sobre os programas ambientais dos Portos em:

[www.portosdoparana.pr.gov.br](http://www.portosdoparana.pr.gov.br)

Os programas de monitoramento ambiental são realizados como medida de mitigação exigidas pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.